

1
00:00:15,788 --> 00:00:21,144
<i>Quando o homem percebe
que ele é um acidente,</i>

2
00:00:21,209 --> 00:00:26,478
<i>que é um ser totalmente
insignificante e fútil,</i>

3
00:00:26,543 --> 00:00:32,283
<i>que ele tem que jogar o jogo
sem motivo...</i>

4
00:00:32,348 --> 00:00:36,501
<i>Quando Velásquez ou Rembrandt
pintavam,</i>

5
00:00:36,566 --> 00:00:39,823
<i>eles ainda estavam,
de certo modo,</i>

6
00:00:39,888 --> 00:00:42,742
<i>qualquer que fosse sua atitude
diante a vida,</i>

7
00:00:42,807 --> 00:00:46,994
<i>estavam
um pouco condicionados</i>

8
00:00:47,059 --> 00:00:51,896
<i>por certos tipos
de possibilidades religiosas</i>

9
00:00:51,961 --> 00:00:54,544
<i>que o homem de hoje,
ao que parece,</i>

10
00:00:54,609 --> 00:00:57,759
<i>anulou por completo
por si mesmo.</i>

11
00:00:57,824 --> 00:01:00,568
<i>É claro que agora

só resta ao homem tentar</i>

12

00:01:00,633 --> 00:01:03,079

<i>fazer algo

muito, muito positivo,</i>

13

00:01:03,144 --> 00:01:08,121

<i>tentando se iludir,

por algum tempo,</i>

14

00:01:08,186 --> 00:01:12,999

<i>pelo modo como se comporta,

ao prolongar talvez sua vida,</i>

15

00:01:13,064 --> 00:01:18,589

<i>ao comprar dos médicos

uma espécie de imortalidade.</i>

16

00:01:18,654 --> 00:01:23,134

<i>Agora a pintura

e toda a arte se tornaram</i>

17

00:01:23,199 --> 00:01:27,622

<i>uma verdadeira brincadeira

para o homem se distrair.</i>

18

00:01:27,687 --> 00:01:30,813

<i>O que é fascinante

é que isso vai ser</i>

19

00:01:30,878 --> 00:01:33,605

<i>muito mais difícil

para o artista,</i>

20

00:01:33,670 --> 00:01:36,897

<i>pois ele terá que realmente

se aprofundar na brincadeira</i>

21

00:01:36,962 --> 00:01:39,270

<i>para chegar a algo de bom.</i>

22

00:01:45,009 --> 00:01:48,868

AS FIGURAS DO EXCESSO

23
00:01:49,998 --> 00:01:53,507
"TRÊS FIGURAS EM UM QUARTO"

24
00:02:14,238 --> 00:02:18,314
<i>No centro, um homem nu
e estirado numa poltrona azul</i>

25
00:02:18,379 --> 00:02:21,272
<i>de base piramidal
e pé amarelo claro.</i>

26
00:02:24,777 --> 00:02:27,854
<i>À direita, um homem nu
sentado numa banquetta</i>

27
00:02:27,919 --> 00:02:29,859
<i>de pé circular.</i>

28
00:02:32,607 --> 00:02:36,013
<i>À esquerda, um homem nu
sentado num vaso sanitário</i>

29
00:02:36,078 --> 00:02:38,581
<i>e de costas
para o espectador.</i>

30
00:02:42,798 --> 00:02:45,635
<i>Três painéis a óleo,
apresentados atrás de plexiglass</i>

31
00:02:45,700 --> 00:02:47,319
<i>e emoldurados
com madeira clara.</i>

32
00:02:47,384 --> 00:02:50,792
<i>Eles não têm data
nem assinatura.</i>

33
00:02:50,857 --> 00:02:54,208
<i>Exibidos em diversas exposições
a partir de 1964,</i>

34

00:02:54,273 --> 00:02:57,528

<i>foram comprados em 1969
pelo Estado francês.</i>

35

00:03:00,406 --> 00:03:02,539

<i>Bacon preparava as telas
normalmente,</i>

36

00:03:02,604 --> 00:03:05,706

<i>mas as virava
e pregava do avesso.</i>

37

00:03:05,771 --> 00:03:08,656

<i>Ele trabalhava no verso
tornado duro e impermeável</i>

38

00:03:08,721 --> 00:03:11,874

<i>pela base
que preenche a trama.</i>

39

00:03:11,939 --> 00:03:15,973

<i>Os traços do 1º desenho leve
com pincel são perceptíveis.</i>

40

00:03:16,038 --> 00:03:18,538

<i>Os limites entre zonas de cores
são formados</i>

41

00:03:18,603 --> 00:03:22,034

<i>por finas faixas de tela
que ficam reservadas.</i>

42

00:03:22,099 --> 00:03:24,980

<i>Em vários locais,
o pintor usa a tela vazia</i>

43

00:03:25,045 --> 00:03:27,530

<i>na escala cromática.</i>

44

00:03:28,520 --> 00:03:30,550

<i>Um espaço circular
e quase regular</i>

45

00:03:30,615 --> 00:03:33,836

<i>é definido
por três zonas de cores.</i>

46

00:03:33,901 --> 00:03:38,125

<i>Um eixo vertical é indicado
pela ponta superior do sofá azul</i>

47

00:03:38,190 --> 00:03:41,211

<i>e a panturrilha
do personagem.</i>

48

00:03:41,259 --> 00:03:44,163

<i>Os dois personagens laterais
estão à mesma distância</i>

49

00:03:44,228 --> 00:03:46,200

<i>do painel central.</i>

50

00:03:46,265 --> 00:03:50,478

<i>Estão inclinados, e criam assim
uma curva elíptica.</i>

51

00:03:50,543 --> 00:03:52,643

<i>Esse princípios de simetria
aparecem</i>

52

00:03:52,708 --> 00:03:55,433

<i>em vários outros quadros,
sejam telas únicas</i>

53

00:03:55,498 --> 00:03:57,880

<i>ou conjuntos de telas.</i>

54

00:04:09,883 --> 00:04:14,020

<i>Bacon usa tinta a óleo
e usa pastel às vezes.</i>

55

00:04:14,085 --> 00:04:17,784

<i>Ele não enverniza os quadros,
mas os exhibe com vidro.</i>

56

00:04:20,920 --> 00:04:24,019
<i>Ele começa pelos personagens,
muitas vezes jogando na tela</i>

57
00:04:24,084 --> 00:04:28,030
<i>pigmentos misturados
que ele tritura em seguida.</i>

58
00:04:28,095 --> 00:04:31,437
<i>Ele usa pincéis finos ou grossos
para os detalhes,</i>

59
00:04:31,502 --> 00:04:36,290
<i>sendo forçado a dar toques
largos e em arabescos.</i>

60
00:04:36,355 --> 00:04:39,136
<i>Ou então passa um pano,
brochas duras</i>

61
00:04:39,201 --> 00:04:41,872
<i>ou esponjas na tinta fresca.</i>

62
00:04:41,937 --> 00:04:45,129
<i>O resultado é essa gama
de traços paralelos</i>

63
00:04:45,194 --> 00:04:48,266
<i>ou borrões largos que queimam
os traços dos personagens,</i>

64
00:04:48,331 --> 00:04:51,348
<i>contorcem, esticam.</i>

65
00:04:54,456 --> 00:04:57,804
<i>Uma passada de pano deslocou
essa linha uns 15cm,</i>

66
00:04:57,869 --> 00:05:00,776
<i>perto do joelho
do personagem central.</i>

67
00:05:00,841 --> 00:05:03,236

<i>Esses procedimentos mostram
o que o pintor chamava</i>

68
00:05:03,301 --> 00:05:05,996
<i>de "imaginação técnica".</i>

69
00:05:09,221 --> 00:05:11,921
<i>O leque de cores
dos personagens é rico.</i>

70
00:05:11,986 --> 00:05:14,501
<i>A pele é representada
por mesclas de rosa,</i>

71
00:05:14,551 --> 00:05:19,206
<i>vermelho, laranja,
azul e cinza chumbo.</i>

72
00:05:19,271 --> 00:05:21,430
<i>Tons claros fazem
o contraponto:</i>

73
00:05:21,495 --> 00:05:23,808
<i>o branco da louça
à esquerda,</i>

74
00:05:23,873 --> 00:05:27,150
<i>o verde e o laranja
da banquetta à direita.</i>

75
00:05:27,215 --> 00:05:30,925
<i>O azul escuro da poltrona
envolve o personagem ao centro.</i>

76
00:05:30,990 --> 00:05:32,943
<i>As figuras se opõem
fortemente ao fundo,</i>

77
00:05:33,008 --> 00:05:35,669
<i>um princípio geral
de Bacon.</i>

78
00:05:35,734 --> 00:05:38,252

<i>As tintas dos três fundos
vêm do mesmo pigmento:</i>

79
00:05:38,317 --> 00:05:41,501
<i>terra de Siena,
primeiro natural,</i>

80
00:05:41,566 --> 00:05:45,268
<i>depois enfraquecido
e muito empalidecido.</i>

81
00:05:46,088 --> 00:05:48,130
<i>A parte superior é lisa.</i>

82
00:05:48,195 --> 00:05:51,946
<i>A parte central, sem dúvida
tratada com um rolo peludo,</i>

83
00:05:52,011 --> 00:05:55,144
<i>tem uma textura feita
por pequenas pontas ásperas,</i>

84
00:05:55,209 --> 00:05:57,453
<i>rugosas, evocando a terra</i>

85
00:05:57,518 --> 00:06:00,618
<i>ou uma sombria
lona de circo.</i>

86
00:06:01,534 --> 00:06:04,329
<i>Depois de pronta,
Bacon modifica a composição</i>

87
00:06:04,394 --> 00:06:07,405
<i>acrescentado manchas grossas
de tinta branca</i>

88
00:06:07,470 --> 00:06:10,433
<i>espalhadas ao acaso
pela tela.</i>

89
00:06:10,498 --> 00:06:13,367
<i>Essas pinceladas de 8cm a 15cm

de comprimento</i>

90

00:06:13,432 --> 00:06:16,170

<i>atingem os membros
dos personagens.</i>

91

00:06:16,235 --> 00:06:17,987

<i>Em outros quadros,
mais tarde,</i>

92

00:06:18,052 --> 00:06:20,673

<i>essas manchas surgirão
inclusive em espaços vazios,</i>

93

00:06:20,738 --> 00:06:22,641

<i>fora das figuras.</i>

94

00:06:28,262 --> 00:06:30,594

<i>No início dos anos 1960,
o pintor se instalou</i>

95

00:06:30,659 --> 00:06:35,203

<i>num apartamento
em South Kensington, Londres.</i>

96

00:06:35,268 --> 00:06:38,299

<i>Um cômodo iluminado
por um basculante é seu ateliê.</i>

97

00:06:38,364 --> 00:06:42,754

<i>Cada parede vira
uma espessa e imensa paleta.</i>

98

00:06:56,723 --> 00:06:59,085

<i>Bacon deixa acumular
o material de pintura</i>

99

00:06:59,150 --> 00:07:04,365

<i>com livros, páginas arrancadas,
recortes de jornais,</i>

100

00:07:04,430 --> 00:07:07,313

<i>cartões-postais

e fotografias.</i>

101

00:07:07,378 --> 00:07:10,654

<i>As imagens afundam nas pilhas,
ressurgem um dia</i>

102

00:07:10,719 --> 00:07:13,219

<i>e passam um tempo
presas na parede,</i>

103

00:07:13,284 --> 00:07:15,104

<i>associadas ou não
à uma imagem mental</i>

104

00:07:15,169 --> 00:07:17,214

<i>em que o pintor
está trabalhando:</i>

105

00:07:17,279 --> 00:07:20,451

<i>sonho, leitura, lembrança...</i>

106

00:07:36,881 --> 00:07:39,863

<i>Às vezes há imagens
dos próprios quadros dele,</i>

107

00:07:39,928 --> 00:07:42,794

<i>que inspiram a retomada
do mesmo tema</i>

108

00:07:42,859 --> 00:07:45,491

<i>ou dos mesmos
princípios formais.</i>

109

00:07:46,120 --> 00:07:47,719

<i>O ateliê,
cujo caos contrasta</i>

110

00:07:47,784 --> 00:07:50,410

<i>com a ordem rigorosa
das telas de Bacon,</i>

111

00:07:50,475 --> 00:07:53,829

<i>foi, durante 32 anos,

um tipo de fábrica</i>

112

00:07:53,894 --> 00:07:57,584

<i>que produzia
novas ideias e imagens.</i>

113

00:07:57,649 --> 00:08:01,693

<i>Um "monte de adubo",
nos palavras do pintor.</i>

114

00:08:04,082 --> 00:08:07,427

<i>Bacon admite seu fascínio
pelas imagens.</i>

115

00:08:07,492 --> 00:08:10,948

<i>Ele afirma ter olhado
e digerido tudo.</i>

116

00:08:11,013 --> 00:08:14,025

<i>Mas ele não respeita
a fotografia como arte.</i>

117

00:08:14,090 --> 00:08:17,133

<i>A negligência com a qual ele
deixa as fotos se empilharem,</i>

118

00:08:17,198 --> 00:08:22,547

<i>caírem e serem pisoteadas
ilustra essa rejeição.</i>

119

00:08:23,091 --> 00:08:25,437

<i>O pintor às vezes guarda
elementos esquisitos</i>

120

00:08:25,502 --> 00:08:27,515

<i>ou posturas.</i>

121

00:08:32,696 --> 00:08:34,842

<i>A silhueta do presidente Wilson
na saída</i>

122

00:08:34,907 --> 00:08:37,934

<i>da Conferência de Versalhes

de 1919.</i>

123

00:08:37,999 --> 00:08:40,489

<i>Um móvel do escritório
de Trotsky no México</i>

124

00:08:40,554 --> 00:08:45,204

<i>numa foto da imprensa de 1940,
logo após seu assassinato.</i>

125

00:08:48,405 --> 00:08:51,189

<i>Ou então Bacon pega emprestado
diagramas ou esquemas</i>

126

00:08:51,254 --> 00:08:54,660

<i>de um tratado sobre
as posições da radiografia.</i>

127

00:09:02,557 --> 00:09:04,519

<i>Ou então ele pede
aos fotógrafos</i>

128

00:09:04,584 --> 00:09:08,994

<i>fotos de modelos, que prefere
pintar na ausência deles.</i>

129

00:09:09,392 --> 00:09:12,170

<i>Henrietta Moraes,
uma amiga graças a qual</i>

130

00:09:12,235 --> 00:09:14,749

<i>ele realiza
alguns nus femininos.</i>

131

00:09:18,434 --> 00:09:24,788

<i>Lucian Freud, neto de Sigmund
e, como Bacon, pintor renomado.</i>

132

00:09:24,853 --> 00:09:27,182

<i>Freud, melhor amigo de Bacon,
serviu de modelo</i>

133

00:09:27,247 --> 00:09:29,564

<i>para muitos quadros.</i>

134

00:09:35,565 --> 00:09:39,705

<i>George Dyer, um garoto rebelde
de origem popular.</i>

135

00:09:39,770 --> 00:09:42,935

<i>Bacon conheceu George
em 1963.</i>

136

00:09:43,000 --> 00:09:45,891

<i>Modelo favorito do pintor,
eles viveram juntos</i>

137

00:09:45,956 --> 00:09:49,493

<i>até a sua morte trágica
em 1971.</i>

138

00:10:03,434 --> 00:10:07,616

<i>Francis Bacon adora fotos 3x4
tiradas em cabines automáticas.</i>

139

00:10:07,681 --> 00:10:10,727

<i>Ele brinca com a possibilidade
de multiplicar poses,</i>

140

00:10:10,792 --> 00:10:13,258

<i>de deformar de propósito
os traços,</i>

141

00:10:13,323 --> 00:10:15,897

<i>de multiplicar as sombras.</i>

142

00:10:22,227 --> 00:10:25,818

<i>A maior fonte de ideias de Bacon
foi Eadweard Muybridge,</i>

143

00:10:25,883 --> 00:10:27,904

<i>um precursor do cinema.</i>

144

00:10:27,969 --> 00:10:29,938

<i>No seu trabalho
de decomposição do movimento</i>

145
00:10:30,003 --> 00:10:35,156
<i>de homens e animais
entre 1872 e 1887,</i>

146
00:10:35,221 --> 00:10:38,660
<i>Muybridge publico centenas
de pranchas de fotografia.</i>

147
00:10:39,744 --> 00:10:43,280
<i>Bacon retira os personagens
da sequência temporal,</i>

148
00:10:43,345 --> 00:10:45,368
<i>separa-os da função,</i>

149
00:10:45,433 --> 00:10:47,893
<i>carrega a eles
com outra energia.</i>

150
00:10:48,676 --> 00:10:51,017
<i>"A Partir de Muybridge".</i>

151
00:10:57,420 --> 00:10:59,653
<i>"Dois Personagens".</i>

152
00:11:02,759 --> 00:11:05,637
<i>"Estudo do Corpo Humano".</i>

153
00:11:07,648 --> 00:11:11,341
<i>Bacon adota
os efeitos da fotografia:</i>

154
00:11:11,406 --> 00:11:14,654
<i>desfoque, deformidade,
distorção,</i>

155
00:11:14,719 --> 00:11:17,891
<i>efeitos de movimento
ou de ação</i>

156
00:11:17,956 --> 00:11:20,991

<i>e ainda sobreposições
acidentais ou propositais,</i>

157
00:11:21,056 --> 00:11:24,925
<i>como demonstraram
os fotógrafos futuristas.</i>

158
00:11:26,823 --> 00:11:29,160
<i>A maioria dos quadros
de Bacon media</i>

159
00:11:29,225 --> 00:11:32,895
<i>1,98m de altura por 1,47m.</i>

160
00:11:32,960 --> 00:11:38,113
<i>A dimensão da maior tela devia
passar pela escada do ateliê.</i>

161
00:11:38,178 --> 00:11:43,060
<i>Consequência principal:
a proximidade do espaço</i>

162
00:11:43,125 --> 00:11:45,704
<i>e sua frágil profundidade
forçam o espectador</i>

163
00:11:45,769 --> 00:11:49,958
<i>a se envolver muito
na cena que é mostrada.</i>

164
00:11:50,023 --> 00:11:52,578
<i>Os personagens
são como atores</i>

165
00:11:52,643 --> 00:11:56,338
<i>interpretando diante
de falsas perspectivas.</i>

166
00:11:56,403 --> 00:11:59,808
<i>Portas, janelas, molduras,
jaulas ou vitrines,</i>

167
00:11:59,873 --> 00:12:03,698

<i>espaços circulares, estrados,
móveis que servem de base</i>

168

00:12:03,763 --> 00:12:07,787

<i>e às vezes sinais, setas,
círculos e pontilhados</i>

169

00:12:07,852 --> 00:12:13,795

<i>dirigem o olhar para a única
preocupação de Bacon: a figura.</i>

170

00:12:20,954 --> 00:12:25,082

<i>"Figura" é a pessoa, o ser,</i>

171

00:12:25,147 --> 00:12:28,285

<i>a forma humana,
o personagem,</i>

172

00:12:28,350 --> 00:12:31,590

<i>mas também a imagem,
a representação,</i>

173

00:12:31,655 --> 00:12:35,209

<i>ou enfim a metáfora,
a figura retórica.</i>

174

00:12:35,274 --> 00:12:38,290

<i>Todos esses sentidos
derivam do latim "figura",</i>

175

00:12:38,355 --> 00:12:42,632

<i>que também designava objetos
moldados, por exemplo em argila.</i>

176

00:12:43,736 --> 00:12:47,358

<i>Em 1929, Bacon vê
quadros de Picasso:</i>

177

00:12:47,423 --> 00:12:50,077

<i>corpos deformados,
cabeça minúscula,</i>

178

00:12:50,142 --> 00:12:52,477

*a importância
da boca e dos dentes.*

179
00:12:52,542 --> 00:12:54,687
Ele decide pintar.

180
00:12:54,752 --> 00:12:58,812
*Depois destruiria a maioria
das telas pintadas na época.*

181
00:13:03,008 --> 00:13:05,902
*Quando retoma
a pintura em 1944,*

182
00:13:05,967 --> 00:13:09,280
*é com uma obra que expõe
numa galeria no ano seguinte*

183
00:13:09,345 --> 00:13:12,167
e que assusta os visitantes.

184
00:13:12,232 --> 00:13:15,507
*"Três Estudos de Personagens
aos Pés de uma Crucificação"*

185
00:13:15,572 --> 00:13:18,922
*retoma um tema
com ecos de religião.*

186
00:13:18,987 --> 00:13:21,887
*O pintor se inspira
no "Retábulo de Issenheim",*

187
00:13:21,952 --> 00:13:24,193
de Matthias Grünewald.

188
00:13:24,258 --> 00:13:27,193
*A violência expressiva da Paixão
é traduzida através*

189
00:13:27,258 --> 00:13:30,252
*de figuras monstruosas
que parecem expressar*

190
00:13:30,317 --> 00:13:34,024
<i>raiva, voracidade, pesadelo.</i>

191
00:13:37,747 --> 00:13:40,394
<i>"Pintura", 1946, mostra
um personagem</i>

192
00:13:40,459 --> 00:13:44,339
<i>que exibe um riso ambíguo,
num cenário que associa</i>

193
00:13:44,404 --> 00:13:47,242
<i>pedaços de carne,
tubulações metálicas,</i>

194
00:13:47,307 --> 00:13:50,316
<i>um guarda-chuva
e um boi aberto e pendurado,</i>

195
00:13:50,381 --> 00:13:52,991
<i>que lembra o de Rembrandt.</i>

196
00:13:54,260 --> 00:13:57,892
<i>Uma antiga obsessão de Bacon
é o papo Inocêncio X,</i>

197
00:13:57,957 --> 00:14:01,568
<i>pintado por Velásquez
em Roma em 1650.</i>

198
00:14:01,633 --> 00:14:07,531
<i>De 1949 a 1962, Bacon pinta
variações do retrato.</i>

199
00:14:22,170 --> 00:14:24,929
<i>A poltrona dourada contorna
e isola o busto do papa,</i>

200
00:14:24,994 --> 00:14:27,700
<i>refletindo o retângulo
da moldura,</i>

201

00:14:27,765 --> 00:14:32,460

<i>e o espaço vermelho uniforme
ressalta mais a fisionomia.</i>

202

00:14:32,525 --> 00:14:34,778

<i>É um dispositivo cenográfico</i>

203

00:14:34,843 --> 00:14:38,597

<i>que aparece na maioria
dos quadros de Bacon.</i>

204

00:14:44,059 --> 00:14:46,577

<i>Personagens isolados
num espaço vazio,</i>

205

00:14:46,642 --> 00:14:49,611

<i>convulsões,
espelhos que deformam,</i>

206

00:14:49,676 --> 00:14:53,069

<i>busto, membros
e cabeça contorcidos,</i>

207

00:14:53,134 --> 00:14:54,744

<i>boca torta,</i>

208

00:14:54,809 --> 00:14:58,546

<i>traços no limite
do deslocamento.</i>

209

00:14:58,611 --> 00:15:03,584

<i>"Quero deformar objeto
e desviar a aparência,</i>

210

00:15:03,649 --> 00:15:08,911

<i>mas essa deformidade levará
ao registro da aparência."</i>

211

00:15:21,490 --> 00:15:26,457

<i>As séries de telas menores
de Bacon são rostos, retratos</i>

212

00:15:26,522 --> 00:15:30,494
<i>ou autorretratos também
em tamanho natural.</i>

213
00:15:30,559 --> 00:15:34,801
<i>Deformados, sim,
mas a semelhança é mantida.</i>

214
00:15:42,020 --> 00:15:47,571
Sempre fiquei fascinado
pelos movimentos da boca,

215
00:15:47,636 --> 00:15:50,031
a forma da boca
e dos dentes.

216
00:15:50,096 --> 00:15:53,408
Eu gosto, por assim dizer,
do brilho

217
00:15:53,473 --> 00:15:55,603
e da cor que vêm da boca.

218
00:15:55,668 --> 00:15:59,283
E eu sempre quis
pintar a boca

219
00:15:59,348 --> 00:16:03,228
como Monet pintava
o pôr do sol.

220
00:16:03,293 --> 00:16:05,436
Mas nunca consegui.

221
00:16:06,788 --> 00:16:09,557
<i>Durante as férias
na região de Chantilly,</i>

222
00:16:09,622 --> 00:16:12,500
<i>o pintor ficou fascinado
pela mãe que grita</i>

223
00:16:12,565 --> 00:16:16,095

<i>em "Massacre dos Inocentes",
de Nicolas Poussin.</i>

224

00:16:21,406 --> 00:16:23,458

<i>Outras bocas foram marcantes:</i>

225

00:16:23,523 --> 00:16:26,131

<i>a da babá com o olho
golpeado por uma espada</i>

226

00:16:26,196 --> 00:16:30,751

<i>na cena das escadas de Odessa
de "O Encouraçado Potemkin".</i>

227

00:16:30,816 --> 00:16:33,929

<i>Ao transpor o grito
da babá de Eisenstein</i>

228

00:16:33,994 --> 00:16:37,162

<i>para o rosto do papa
de Velásquez,</i>

229

00:16:37,227 --> 00:16:41,325

<i>Bacon inventa uma dissonância
totalmente nova.</i>

230

00:16:41,390 --> 00:16:45,161

<i>Como um instante de esquecimento
que abala sua dignidade.</i>

231

00:16:45,226 --> 00:16:50,370

<i>O papa feminizado e assustado
se torna humano</i>

232

00:16:50,435 --> 00:16:53,158

<i>e, ao mesmo tempo,
causa medo.</i>

233

00:16:53,223 --> 00:16:56,047

<i>"Quero pintar o grito
em vez do horror."</i>

234

00:16:56,112 --> 00:16:58,320

<i>Pintar o grito não é
pintar o horror,</i>

235
00:16:58,385 --> 00:17:02,842
<i>ou seja, o espetáculo, a cena
que apavora o personagem,</i>

236
00:17:02,907 --> 00:17:06,971
<i>mas representar uma força,
uma sensação pura,</i>

237
00:17:07,036 --> 00:17:09,844
<i>uma luta contra
a ameaça de morte.</i>

238
00:17:15,529 --> 00:17:19,358
<i>A metamorfose plástica
de membros e rostos</i>

239
00:17:19,423 --> 00:17:24,193
<i>lembram as máscaras africanas
que marcaram a pintura cubista.</i>

240
00:17:24,258 --> 00:17:27,395
<i>Bacon não mostra
as várias facetas de um corpo,</i>

241
00:17:27,460 --> 00:17:31,591
<i>mas a superfície, o volume
e a carne ao mesmo tempo.</i>

242
00:17:31,656 --> 00:17:33,432
<i>O exterior e o interior.</i>

243
00:17:33,497 --> 00:17:36,609
<i>Os recortes lembram
os anatomistas da era clássica,</i>

244
00:17:36,674 --> 00:17:40,006
<i>que, em posturas paradoxais,
de vivos,</i>

245
00:17:40,071 --> 00:17:43,831

<i>aproximam o invólucro
e as vísceras.</i>

246
00:17:44,324 --> 00:17:47,515
<i>Bacon seria fascinado
pelo balcão do açougue.</i>

247
00:17:47,580 --> 00:17:50,378
<i>O açougue e o matadouro
são o nível oculto,</i>

248
00:17:50,443 --> 00:17:53,473
<i>mas necessário,
da violência social.</i>

249
00:17:53,538 --> 00:17:57,318
<i>A carne aberta - seja do
suplício ou da natureza morta -</i>

250
00:17:57,383 --> 00:18:00,305
<i>de Rembrandt,
Chardin ou Soutine</i>

251
00:18:00,370 --> 00:18:05,011
<i>é um vago e sublime conjunto
de cores raras.</i>

252
00:18:05,076 --> 00:18:07,134
<i>Ao mesmo tempo,
é uma vaidade,</i>

253
00:18:07,199 --> 00:18:10,823
<i>uma meditação
sobre a carcaça humana.</i>

254
00:18:11,818 --> 00:18:14,249
<i>Essa abordagem
dos enigmas do corpo</i>

255
00:18:14,314 --> 00:18:17,483
<i>resulta de um amor profundo
pela escultura.</i>

256

00:18:17,548 --> 00:18:21,269

<i>Bacon imaginava produzir
grandes esculturas</i>

257

00:18:21,334 --> 00:18:25,054

<i>montadas sobre trilhos
para deslizarem.</i>

258

00:18:28,885 --> 00:18:32,379

<i>Mas o gosto pela anatomia
masculina encontrou o precedente</i>

259

00:18:32,444 --> 00:18:36,071

<i>de Michelangelo, de quem copiou
um catálogo de gestos.</i>

260

00:18:36,136 --> 00:18:40,725

<i>Primeiro as pernas cruzadas,
uma posição bastante repetitiva,</i>

261

00:18:40,790 --> 00:18:45,897

<i>que parece ser a base
da dramaturgia do pintor.</i>

262

00:18:45,962 --> 00:18:48,479

<i>Elas vêm de figuras
alegóricas dos túmulos</i>

263

00:18:48,544 --> 00:18:53,136

<i>de Lourenço e Júlio de Médici
em Florença.</i>

264

00:18:53,201 --> 00:18:55,725

<i>Da mesma forma, o cotovelo
acima da cabeça</i>

265

00:18:55,790 --> 00:19:00,005

<i>pertence a um dos Escravos
de Michelangelo do Louvre.</i>

266

00:19:00,070 --> 00:19:04,146

<i>O busto do outro Escravo,
com os músculos enfaixados,</i>

267

00:19:04,211 --> 00:19:08,130

<i>é inspirado no famoso torso
de Belvedere do Vaticano,</i>

268

00:19:08,195 --> 00:19:11,317

<i>talvez um fragmento
de um Hércules sentado.</i>

269

00:19:11,382 --> 00:19:14,807

<i>Esse torso musculoso
curvado para a frente</i>

270

00:19:14,872 --> 00:19:18,013

<i>e que fascinava Michelangelo
é retomado</i>

271

00:19:18,078 --> 00:19:21,315

<i>no centro
de outro conjunto de Bacon.</i>

272

00:19:25,140 --> 00:19:30,530

<i>Há uma referência ao mesmo torso
no homem sentado na louça.</i>

273

00:19:30,595 --> 00:19:34,207

<i>A rocha de Hércules virou
um vaso sanitário.</i>

274

00:19:34,272 --> 00:19:37,547

<i>Rodin se inspirou
no mesmo mármore antigo,</i>

275

00:19:37,612 --> 00:19:42,495

<i>e o deboche popular
atribuiu ao famoso Pensador</i>

276

00:19:42,560 --> 00:19:44,668

<i>uma ocupação
muito diferente.</i>

277

00:19:44,733 --> 00:19:49,852

<i>O objeto foi ironicamente
definido como um trono.</i>

278

00:19:49,917 --> 00:19:52,826

<i>Bacon tem consciência
da multiplicidade de sentidos,</i>

279

00:19:52,891 --> 00:19:55,983

<i>pois desenha nessa posição
tão humana</i>

280

00:19:56,048 --> 00:19:59,488

<i>um dos seus papas,
com as vestes para cima.</i>

281

00:20:00,428 --> 00:20:04,528

<i>Outra figura do Belvedere é uma
influência para Michelangelo:</i>

282

00:20:04,593 --> 00:20:07,885

<i>o Laocoonte, descoberto em 1506</i>

283

00:20:07,950 --> 00:20:10,248

<i>e logo comprado
pelo papa Júlio II.</i>

284

00:20:10,313 --> 00:20:12,683

<i>A expressão da dor
antes da morte,</i>

285

00:20:12,748 --> 00:20:15,419

<i>que é temperada
pela beleza das formas</i>

286

00:20:15,484 --> 00:20:17,918

<i>e pela expressão atormentada
do movimento,</i>

287

00:20:17,983 --> 00:20:20,205

<i>atraiu o entusiasmo
e os comentários</i>

288

00:20:20,270 --> 00:20:22,658

<i>dos artistas
ao longo dos séculos.</i>

289
00:20:22,723 --> 00:20:25,915
<i>Gritos, gestos,
membros contorcidos,</i>

290
00:20:25,980 --> 00:20:29,229
<i>voltas e anéis.</i>

291
00:20:33,796 --> 00:20:36,749
<i>Bacon declarou
que a ideia dos trípticos</i>

292
00:20:36,814 --> 00:20:40,656
<i>foi despertada
pelo cinema panorâmico.</i>

293
00:20:40,721 --> 00:20:43,533
<i>Eles lembram também
um espelho de três faces,</i>

294
00:20:43,598 --> 00:20:47,059
<i>com o reflexo idêntico
e deslocado.</i>

295
00:20:47,124 --> 00:20:51,494
<i>Mas esses grupos de telas
fazem parte de uma arte antiga.</i>

296
00:20:51,559 --> 00:20:53,626
<i>Do quadro religioso
com painéis laterais</i>

297
00:20:53,691 --> 00:20:57,968
<i>que se fecham e às vezes
cobrem o painel central,</i>

298
00:20:58,033 --> 00:21:01,630
<i>o tríptico conheceu
formas muito variadas.</i>

299
00:21:01,695 --> 00:21:04,615
<i>Seu ritmo ternário
e sua simetria</i>

300
00:21:04,680 --> 00:21:09,155
<i>lembram a Trindade e
as três cruzeiras da crucificação.</i>

301
00:21:09,527 --> 00:21:13,261
<i>Cristo costuma ocupar
o painel central.</i>

302
00:21:13,326 --> 00:21:17,035
<i>As testemunhas da cena,
doadores ou santos protetores</i>

303
00:21:17,100 --> 00:21:19,897
<i>figuram
nos painéis laterais.</i>

304
00:21:21,107 --> 00:21:25,055
<i>"Três Estudos
para uma Crucificação", 1962.</i>

305
00:21:25,120 --> 00:21:28,367
<i>O Cristo destroçado
e de cabeça baixa,</i>

306
00:21:28,432 --> 00:21:31,059
<i>foi inspirado
no "Crucifixo de Cimabue",</i>

307
00:21:31,124 --> 00:21:33,834
<i>que Bacon compara
a um verme rastejante.</i>

308
00:21:34,879 --> 00:21:38,950
<i>No centro, um corpo
massacrado num colchão.</i>

309
00:21:39,015 --> 00:21:43,328
<i>À esquerda, dois personagens:
testemunhas ou carrascos.</i>

310
00:21:45,674 --> 00:21:48,132
<i>"Crucificação", 1965.</i>

311
00:21:48,197 --> 00:21:50,849
<i>Mais um corpo torturado,
eviscerado,</i>

312
00:21:50,914 --> 00:21:54,801
<i>pendurado pelos pés
e agora no centro.</i>

313
00:21:54,866 --> 00:21:57,944
<i>À esquerda, uma massa
sanguinolenta num colchão.</i>

314
00:21:58,009 --> 00:22:00,821
<i>Um mulher nua
observa a cena.</i>

315
00:22:00,886 --> 00:22:03,588
<i>À direita, duas testemunhas
com chapéu panamá.</i>

316
00:22:03,653 --> 00:22:08,453
<i>E um carrasco musculoso
com uma braçadeira de suástica.</i>

317
00:22:11,975 --> 00:22:14,610
<i>O tríptico implica
relações complexas</i>

318
00:22:14,675 --> 00:22:16,668
<i>entre os três painéis.</i>

319
00:22:16,733 --> 00:22:18,997
<i>Para Bacon, essa relação
não deve induzir</i>

320
00:22:19,062 --> 00:22:22,099
<i>uma lógica narrativa
imediate.</i>

321
00:22:23,165 --> 00:22:24,995
<i>Bacon quer eliminar,
na verdade,</i>

322

00:22:25,060 --> 00:22:28,112

<i>a narração, o drama.</i>

323

00:22:28,177 --> 00:22:31,785

<i>Duas figuras na mesma tela
já contam uma história.</i>

324

00:22:31,850 --> 00:22:35,410

<i>Ele não quer que a história
chegue ao quadro.</i>

325

00:22:35,475 --> 00:22:38,847

<i>Por isso tanto esforço
para eliminar a intriga,</i>

326

00:22:38,912 --> 00:22:42,522

<i>para separar os personagens
em painéis diferentes</i>

327

00:22:42,587 --> 00:22:44,083

<i>e para reduzir o cenário.</i>

328

00:22:44,148 --> 00:22:46,593

<i>As imagens
são como epifanias,</i>

329

00:22:46,658 --> 00:22:51,085

<i>instantes privilegiados
em que uma situação cotidiana,</i>

330

00:22:51,150 --> 00:22:54,227

<i>um sonho acordado
e um eco da linguagem</i>

331

00:22:54,292 --> 00:22:59,438

<i>se cristalizam e se condensam
numa figura.</i>

332

00:22:59,503 --> 00:23:01,824

<i>Um homem, o pintor,
volta para casa,</i>

333

00:23:01,889 --> 00:23:06,283

<i>bêbado, e medita
prestes a vomitar.</i>

334

00:23:09,597 --> 00:23:12,211

<i>Outras vezes, os corpos
parecem pertencer</i>

335

00:23:12,276 --> 00:23:15,024

<i>ao universo
da literatura de horror,</i>

336

00:23:15,089 --> 00:23:18,214

<i>povoado por seres efêmeros
ou malfeitores</i>

337

00:23:18,279 --> 00:23:20,666

<i>em perpétua metamorfose.</i>

338

00:23:20,731 --> 00:23:23,695

<i>Eles escorrem, se liquefazem
e se dissolvem,</i>

339

00:23:23,760 --> 00:23:27,662

<i>são em parte apagados
ou realmente amputados.</i>

340

00:23:27,727 --> 00:23:31,649

<i>Às vezes entramos num mundo
de torturas, feridas,</i>

341

00:23:31,714 --> 00:23:36,328

<i>desmembramento, restos
sangrentos, rostos despedaçados.</i>

342

00:23:36,393 --> 00:23:41,165

<i>A referência à carne, à carcaça
e à ossada é constante.</i>

343

00:23:42,202 --> 00:23:46,666

<i>A pintura de Bacon é
uma reflexão sobre a encarnação,</i>

344

00:23:46,731 --> 00:23:51,427

<i>sobre o sacrifício de sangue
e a violência da carne.</i>

345

00:23:51,492 --> 00:23:56,129

<i>Mas sem religião,
transcendência nem misticismo.</i>

346

00:23:56,645 --> 00:24:01,497

<i>Apesar dos excessos, não falta
uma boa dose de humor negro.</i>

347

00:24:05,936 --> 00:24:09,916

<i>Mas sempre parece faltar algo
que daria um sentido absoluto:</i>

348

00:24:09,981 --> 00:24:12,132

<i>o elemento narrativo.</i>

349

00:24:12,197 --> 00:24:15,036

<i>Essa lacuna desorienta
o espectador</i>

350

00:24:15,101 --> 00:24:19,556

<i>e o insere no centro
de um mito enigmático.</i>

351

00:24:19,974 --> 00:24:25,097

<i>"Tríptico Inspirado
em 'Oréstia', de Ésquilo", 1981.</i>

352

00:24:25,162 --> 00:24:30,121

<i>Em "Oréstia", as vinganças
desencadeiam muitas mortes.</i>

353

00:24:30,186 --> 00:24:32,964

<i>Um fragmento de corpo mutilado
sobre um estrado</i>

354

00:24:33,029 --> 00:24:35,077

<i>com muitas facetas.</i>

355

00:24:35,142 --> 00:24:38,098
<i>À direita, outro corpo
sem cabeça diante da porta.</i>

356
00:24:38,163 --> 00:24:40,967
<i>À esquerda, um monstro alado
que Bacon caracteriza</i>

357
00:24:41,032 --> 00:24:43,282
<i>como uma Eurínia
ou Eumênide,</i>

358
00:24:43,347 --> 00:24:47,139
<i>uma das divindades gregas que
os romanos chamavam de Fúrias</i>

359
00:24:47,204 --> 00:24:52,345
<i>e que vingavam as mortes
ou ofensas cometidas em família.</i>

360
00:24:52,410 --> 00:24:56,029
<i>O pintor as mostras várias vezes
em diversas telas.</i>

361
00:24:59,387 --> 00:25:02,578
<i>Ainda na mitologia grega,
com uma variação violenta,</i>

362
00:25:02,643 --> 00:25:08,725
<i>mas irônica, sobre Édipo e
a Esfinge, inspirada em Ingres.</i>

363
00:25:08,790 --> 00:25:11,211
<i>"Tríptico Inspirado
no Poema de TS Eliot</i>

364
00:25:11,276 --> 00:25:14,247
<i>'Sweeney Agonistes"', 1967.</i>

365
00:25:14,312 --> 00:25:18,091
<i>À esquerda e à direita, corpos
misturados sobre estrados.</i>

366

00:25:18,156 --> 00:25:20,688

<i>No centro, vestígios
de um crime atroz</i>

367

00:25:20,753 --> 00:25:22,954

<i>num compartimento
de vagão-leito.</i>

368

00:25:23,019 --> 00:25:25,388

<i>No painel da direita,
no espelho,</i>

369

00:25:25,453 --> 00:25:29,634

<i>um voyeur descreve a cena
ao telefone.</i>

370

00:25:32,267 --> 00:25:35,423

<i>O espectador não deve tentar
montar uma história,</i>

371

00:25:35,488 --> 00:25:37,886

<i>mas viver fisicamente a cena.</i>

372

00:25:37,951 --> 00:25:44,035

<i>"O Massacre dos Inocentes",
"O Retrato de Inocêncio X"...</i>

373

00:25:44,100 --> 00:25:49,036

<i>Bacon exige que o olhar
volte ao tempo da inocência.</i>

374

00:25:49,101 --> 00:25:52,099

<i>Ele tenta fazer uma pintura
com intensidade violenta,</i>

375

00:25:52,164 --> 00:25:54,295

<i>que não fala à razão,</i>

376

00:25:54,360 --> 00:25:57,471

<i>mas diretamente
ao sistema nervoso.</i>

377

00:26:01,533 --> 00:26:05,178

<i>"Três Figuras em um Quarto"
mostra um espaço fechado</i>

378
00:26:05,243 --> 00:26:08,402
<i>e opressivo.
O mundo foi apagado.</i>

379
00:26:08,467 --> 00:26:11,743
<i>Um eclipse de cor terrosa
forma um tipo de órbita.</i>

380
00:26:11,808 --> 00:26:16,377
<i>É um picadeiro de circo,
a curva da Terra ou do universo</i>

381
00:26:16,442 --> 00:26:19,666
<i>ou um círculo metafísico.</i>

382
00:26:19,731 --> 00:26:23,561
<i>Nesse espaço mental,
um homem de costas e imóvel,</i>

383
00:26:23,626 --> 00:26:26,724
<i>um homem de frente,
talvez chorando,</i>

384
00:26:26,789 --> 00:26:30,634
<i>e um homem de perfil
e torto.</i>

385
00:26:30,699 --> 00:26:33,510
<i>Três figuras sob o signo
da metamorfose.</i>

386
00:26:33,575 --> 00:26:37,318
<i>Imóveis, mas tomadas
por correntes violentas.</i>

387
00:26:37,383 --> 00:26:40,105
<i>Os corpos são marcados
por manchas pretas,</i>

388
00:26:40,170 --> 00:26:44,311

<i>que lembram a corrupção
de toda carne.</i>

389
00:26:44,376 --> 00:26:47,373
<i>Eles se mesclam
às bases ridículas.</i>

390
00:26:47,438 --> 00:26:51,756
<i>O busto vira a louça,
e a louça vira carne.</i>

391
00:26:51,821 --> 00:26:56,772
<i>O sifão é como o verme
de Cimabue evocado por Bacon</i>

392
00:26:56,837 --> 00:27:00,616
<i>ou como o tentáculo do monstro
do Laocoonte.</i>

393
00:27:00,681 --> 00:27:05,619
<i>Talvez esse cano seja
o personagem chave do tríptico.</i>

394
00:27:05,684 --> 00:27:09,778
<i>É um tubo enorme que parece
pronto para drenar os painéis</i>

395
00:27:09,843 --> 00:27:13,150
<i>e para evacuar o homem
e tudo que o cerca.</i>

396
00:27:13,215 --> 00:27:15,128
<i>Esse mundo
aparentemente fechado,</i>

397
00:27:15,193 --> 00:27:17,541
<i>um espaço
de contemplação plástica,</i>

398
00:27:17,606 --> 00:27:20,522
<i>foge de um jeito
irreversível.</i>

399

00:27:20,886 --> 00:27:23,883
<i>"Três Figuras em um Quarto"
é um dos trípticos de Bacon</i>

400
00:27:23,948 --> 00:27:25,396
<i>mais simples.</i>

401
00:27:25,461 --> 00:27:28,620
<i>Ao mesmo tempo,
é um bizarro drama abstrato.</i>

402
00:27:28,685 --> 00:27:31,748
<i>Mas os personagens não são
figurantes anônimos.</i>

403
00:27:31,813 --> 00:27:34,446
<i>Costas musculosas,
ombros redondos,</i>

404
00:27:34,511 --> 00:27:36,760
<i>pescoço largo
e cabelo para trás:</i>

405
00:27:36,825 --> 00:27:40,734
<i>é George Dyer, como Bacon
mostrou várias vezes.</i>

406
00:27:40,799 --> 00:27:43,265
<i>À direita,
o cabelo escuro e rebelde,</i>

407
00:27:43,330 --> 00:27:46,030
<i>o nariz fino e aquilino,
o rosto magro</i>

408
00:27:46,095 --> 00:27:50,000
<i>e a órbita profunda
de Lucian Freud.</i>

409
00:27:50,065 --> 00:27:52,818
<i>O personagem no centro
do tríptico, finalmente,</i>

410

00:27:52,883 --> 00:27:56,090
<i>poderia ser Francis Bacon.</i>

411
00:27:56,750 --> 00:28:00,226
<i>"Três Figuras em um Quarto"
é um ex-voto,</i>

412
00:28:00,291 --> 00:28:01,978
<i>de conjuração da morte,</i>

413
00:28:02,043 --> 00:28:04,555
<i>de luta contra
a destruição definitiva</i>

414
00:28:04,620 --> 00:28:07,116
<i>de uma constelação ideal
de amizade</i>

415
00:28:07,181 --> 00:28:09,777
<i>num dado momento
da História.</i>

416
00:28:09,842 --> 00:28:12,520
<i>O tríptico, sete anos
após sua gênese,</i>

417
00:28:12,585 --> 00:28:14,851
<i>teria
uma estranha conclusão,</i>

418
00:28:14,916 --> 00:28:18,073
<i>como se tirada
de um romance fantástico.</i>

419
00:28:18,921 --> 00:28:22,595
<i>Em outubro de 1971,
é inaugurada em Paris</i>

420
00:28:22,660 --> 00:28:26,562
<i>uma exposição retrospectiva
de Francis Bacon.</i>

421
00:28:26,627 --> 00:28:29,130

<i>Após vários anos,
a relação de Bacon e Dyer</i>

422
00:28:29,195 --> 00:28:31,190
<i>era muito tempestuosa.</i>

423
00:28:31,255 --> 00:28:34,799
<i>O pinto tinha conseguido levar
o amigo à Paris.</i>

424
00:28:34,864 --> 00:28:38,299
<i>Na antevéspera do vernissage,
o corpo de George Dyer</i>

425
00:28:38,364 --> 00:28:42,324
<i>foi achado no banheiro
do quarto de hotel em Paris.</i>

426
00:28:42,389 --> 00:28:44,462
<i>Talvez tivesse misturado
soníferos</i>

427
00:28:44,527 --> 00:28:47,371
<i>com uma enorme
quantidade de álcool.</i>

428
00:28:47,436 --> 00:28:49,734
<i>Ele tinha vomitado sangue.</i>

429
00:28:49,799 --> 00:28:53,327
<i>Ele morreu encolhido
sobre o vaso sanitário.</i>

430
00:28:53,392 --> 00:28:57,644
<i>A maioria dos amigos de Bacon
pensou que era suicídio.</i>

431
00:28:58,540 --> 00:29:02,339
<i>"Tríptico à Memória
de George Dyer", 1971,</i>

432
00:29:02,404 --> 00:29:05,719
<i>pintado logo após o drama,

traz George na cena,</i>

433

00:29:05,784 --> 00:29:08,847

<i>abrindo a porta
do quarto de hotel.</i>

434

00:29:11,858 --> 00:29:16,226

<i>"Tríptico", agosto de 1972,
também evoca George,</i>

435

00:29:16,291 --> 00:29:19,078

<i>ecoando uma fotografia
tirada no ateliê.</i>

436

00:29:19,143 --> 00:29:23,233

<i>O painel central retoma
um lutador de Muybridge.</i>

437

00:29:23,298 --> 00:29:26,170

<i>A sombra de Dyer se forma
com várias poças,</i>

438

00:29:26,235 --> 00:29:30,373

<i>onde parece escorrer
sua substância cor de carne.</i>

439

00:29:33,057 --> 00:29:35,574

<i>"Tríptico",
maio-junho de 1973,</i>

440

00:29:35,639 --> 00:29:38,224

<i>ilustra o drama
mais diretamente.</i>

441

00:29:38,289 --> 00:29:42,175

<i>À direita, George debruçado
e vomitando numa pia.</i>

442

00:29:42,240 --> 00:29:44,389

<i>No centro, ele está
sofrendo de dor,</i>

443

00:29:44,454 --> 00:29:47,643

<i>tocado por uma sombra preta
de forma animal,</i>

444

00:29:47,708 --> 00:29:51,153

<i>mais uma Erínia,
prestes a devorá-lo.</i>

445

00:29:51,218 --> 00:29:54,829

<i>À esquerda, o cadáver
no seu assento ridículo.</i>

446

00:29:54,894 --> 00:29:56,884

<i>George Dyer,
na sua horrível agonia,</i>

447

00:29:56,949 --> 00:30:00,449

<i>pode ter escolhido
essa pose emblemática,</i>

448

00:30:00,514 --> 00:30:03,453

<i>na qual já tinha sido
imortalizado,</i>

449

00:30:03,518 --> 00:30:08,556

<i>transformando o tríptico
de 1964 numa premonição.</i>

450

00:30:09,540 --> 00:30:11,657

<i>O suicídio, que lembrava
um quadro de Bacon,</i>

451

00:30:11,722 --> 00:30:16,811

<i>foi a última revolta
da criatura contra o criador,</i>

452

00:30:16,876 --> 00:30:20,761

<i>o ponto obscuro que reunia
a vida pessoal do pintor</i>

453

00:30:20,826 --> 00:30:25,405

<i>e os mitos sangrentos
que sempre o assombraram.</i>

454

00:30:27,488 --> 00:30:31,551

ASSINATURA

455

00:31:26,000 --> 00:31:27,600

END